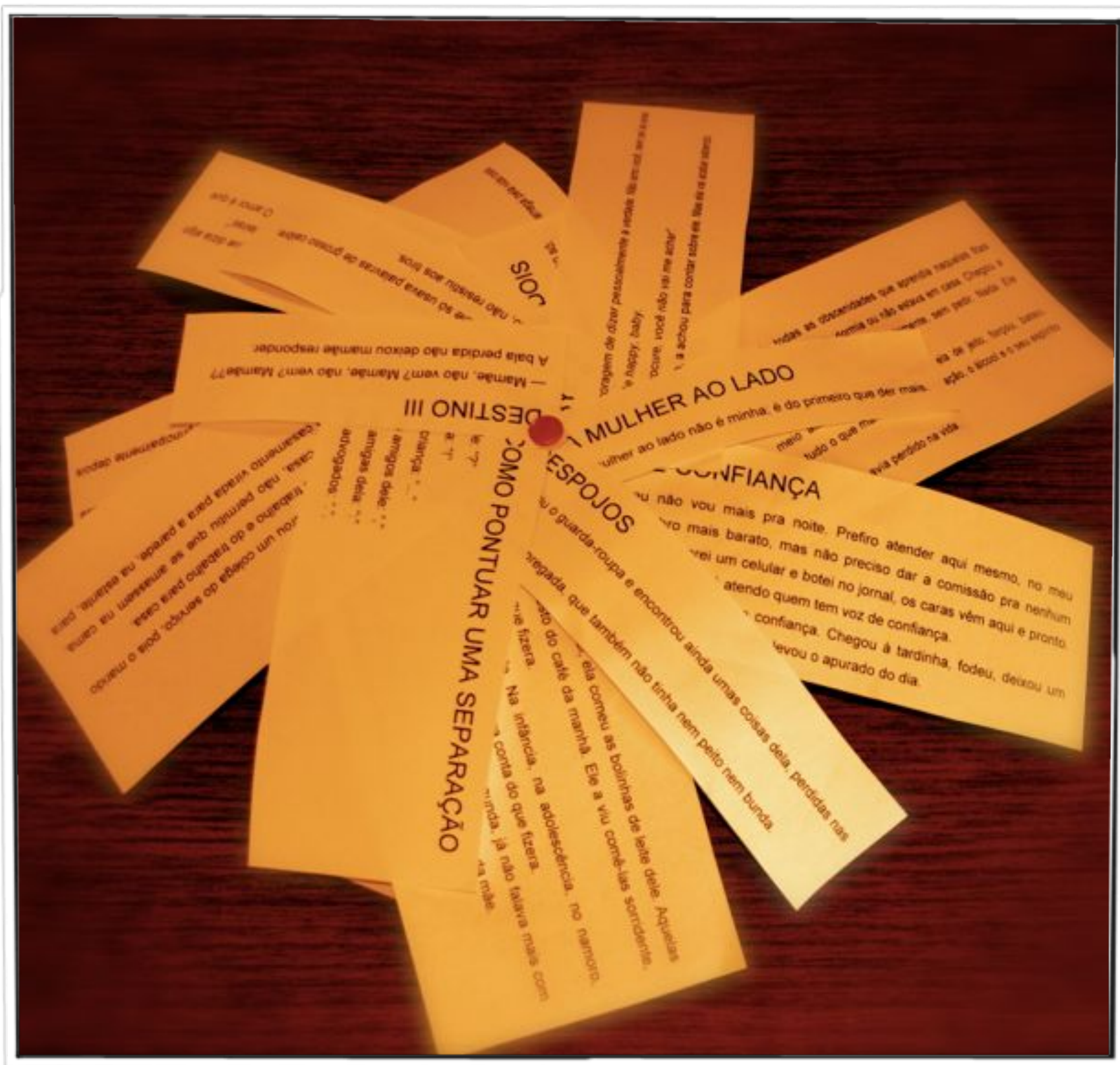


S É R I E

15 CURTOS+



VOLUME I: MARCOS FÁBIO BELO MATOS
HELENA FRENZEL ED.

CRÉDITOS

Série 15 Curtos+, Volume I: Marcos Fábio Belo Matos, 1a. Edição, *Helena Frenzel* Ed., outubro de 2013.

Copyright © 2013 Todos os direitos sobre os contos estão reservados ao autor: *Marcos Fábio Belo Matos*, Imperatriz, MA, Brasil. (www.recantodasletras.com.br/autores/marcosfmatos).

Participação: Ed Wilson Araújo, autor gentilmente convidado.
Edição deste volume: *Helena Frenzel*

A grafia dos textos foi mantida como nos originais.

Copyright © 2013 Todos os direitos sobre esta edição estão reservados à editora: *Helena Frenzel*, St Ingbert, Alemanha.

Todos os textos aqui usados com a permissão dos autores. Esta edição pode ser livremente distribuída sob uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso não comercial - Vedada a criação de obras derivadas 2.5 Brasil, desde que na íntegra e com o devido crédito de autoria. Não é permitido de modo algum comercializá-la, alterá-la e/ou usá-la no todo ou em parte para gerar obras derivadas.

Obra disponível para baixar em: quintextos.blogspot.com

SUMÁRIO

Sobre o volume (iii)
Sobre o autor (iv)
Nota da editora (v)
Apresentação (vii)
Contos de bala (viii)
A mulher ao lado (9)
Despojos (10)
Vitimado (11)
Saudade (12)
Como pontuar uma separação (13)
Solidão a dois (14)
Juras de amor (15)
Voz de confiança (16)
Forever (17)
Baby (18)
Percurso (19)
Bolinhas de leite (20)
Empirismo (21)
Destino III (22)
Princípios (23)

SOBRE O VOLUME

Série
15 Curtos+
Coletânea
Volume I, 1a Edição

Textos de
Marcos Fábio Belo Matos

Com gentil participação de
Ed Wilson Araújo
Edição: *Helena Frenzel*
Outubro de 2013

Esta publicação é parte do site *Quintextos*
(quintextos.blogspot.com)

Venda proibida

SOBRE O AUTOR



MARCOS FÁBIO BELO MATOS é jornalista e professor da Universidade Federal do Maranhão, campus de Imperatriz. É licenciado e especialista em Língua Portuguesa, mestre em Comunicação e Cultura e doutor em Linguística e Língua Portuguesa. Tem 11 livros publicados, entre contos, crônicas, poesia e textos acadêmicos. É membro da Academia Bacabalense de Letras.

NOTA DA EDITORA

Em 2012, mais especificamente no final de julho, as ondas da Rede levaram-me à praia do Ilha Virtual NR 15 (1) e à leitura da bela entrevista com **Marcos Fábio Belo Matos**. Encantou-me a humildade de suas respostas e a leitura de ‘*Bolinhas de Leite*’, conto que muito me surpreendeu e agradou.

Nessa época eu estava tentando reunir, via convites individuais, quinze autores para compor o primeiro volume do **15 Contos+**, um dos tantos projetos idealistas que mantenho, voltado para quem busca uma literatura mais democrática e livre — livre pelo menos de certos padrões que mercados e formadores de opinião tentam impor, ou manter.

Pois bem, motivada pelo conteúdo da entrevista, escrevi aos editores do periódico solicitando contato com o entrevistado que, de si, havia dito:

“Não sou escritor profissional, sou professor universitário e me dedico mais à vida acadêmica, com suas leituras, aulas e escritos específicos (artigos, livros etc). A literatura de ficção é minha terapia...”

Mesmo sabendo tratar-se de alguém com pouco tempo livre, enchi-me de coragem e fiz o convite, que Marcos Fábio, para minha alegria e surpresa, tão prontamente aceitou. Participou do **15 Contos+ Volume I** com o conto *O Piano* e foi de uma gentileza sem par ao apoiar, no escuro, um projeto de uma total desconhecida, uma louca idealista apaixonada por contos, leitura e escrita, por tudo de bom que a literatura pode nos dar.

Não satisfeita com uma única participação e passado quase um ano do primeiro convite, tive a ousadia de pedir-lhe quinze contos mais, porém curtos, e que bem convidam à leitura de outros livros do autor, a quem agradeço imensamente por ter-me dado a honra e a permissão de editar seus textos neste volume digital.

No mais, leitor amigo, espero que tenha momentos de leitura muito agradáveis e não se acanhe em partilhar conosco seus comentários, críticas ou impressões.

Atenciosamente,

Helena Frenzel, St. Ingbert, Alemanha, 14 de julho de 2013.

(1) ILHA VIRTUAL é um informativo literário maranhense publicado regularmente no site MAIS QUE PALAVRAS do escritor José Neres, que também participou do primeiro volume do **15 Contos+** com o conto *O Brinde* (quinzecontosmais.blogspot.com).

APRESENTAÇÃO

A vida é curta; a ficção também pode ser. Gosto de ter a sensação de resumir uma vida em poucas palavras. Às vezes, uma linha de texto. E na mesma linha a vida começa e acaba. Ou não. O leitor dá um jeito de acabar com ela da forma que ele quiser. A literatura me permite brincar com o destino das pessoas, a palavra sendo o *fiat lux*. O conto me permite abreviar uma vida que muitas vezes fica pela metade.

Que você, leitor@, possa construir o que falta. E sempre falta.

Marcos Fábio Belo Matos, 12 de julho de 2013.

CONTOS DE BALA

Por **ED WILSON ARAÚJO**

Um encontro entre o japonês Matsuo Bashô e o brasileiro Nelson Rodrigues. É o que vejo no livro “15 Curtos+”, do escritor Marcos Fábio Belo Matos. Ver é a melhor maneira de penetrar na obra, plena de imagens e narrativas edificadas com rapidez e concisão, características do estilo haikai, criado pelo poeta e samurai Bashô.

A prosa ligeira, mas profunda, carrega também a ironia e o sarcasmo típicos do anjo pornográfico. As impressões rodrigueanas estão nos contos “Vitimado”, “Empirismo”, “Voz de confiança”, “Juras de amor” e “Princípios”, nos quais aborda a infidelidade cruel, a sensualidade e as tragédias do amor, ou a separação por situações banais do cotidiano de um casamento, como em “Bolinhas de leite”.

Do haikai Marcos Fábio herdou a precisão, filtrando as subjetividades para apresentar ao leitor um texto objetivo, ao fazer um exercício estético de economia das palavras para dizer tudo em uma ou poucas sentenças. No alvo!

E assim o autor foi construindo as cenas com elementos simples, o que não é tarefa fácil, pois os dribles sensacionais com as palavras se dão no curto espaço do campo onde jogam os sentidos da escritura.

Leitor voraz, professor e escritor, Marcos Fábio costuma dizer aos seus alunos a máxima “difícil é escrever fácil”. Como bom mestre, ou melhor, doutor, levou ao pé da letra seus próprios ensinamentos neste livro.

Leitura rápida, profunda e prazerosa. Deleite-se.

Ed Wilson Araujo é jornalista, blogueiro e professor da UFMA
(Universidade Federal do Maranhão)

A MULHER AO LADO

A mulher ao lado não é minha; é do primeiro que der mais.

DESPOJOS

Ele abriu o guarda-roupa e encontrou ainda umas coisas dela, perdidas nas cruzetas.

Sorte da empregada, que também não tinha nem peito nem bunda.

VITIMADO

Para falar com ela, ele só usava palavras de grosso calibre.

O amor, então, não resistiu aos tiros.

SAUDADE

Ela, recostada no ombro dele:

— Sinto falta do Ariosto.

Ele também sentia. Um amigo leal se carrega pela vida toda.

COMO PONTUAR UMA SEPARAÇÃO

Ele: “?”

Ela: “!”

A criança: “...”

Os amigos dele: “,”

As amigas dela: “:”

Os advogados: “..”

SOLIDÃO A DOIS

No lençol de casal, um corpo só.

JURAS DE AMOR

Ela deixou em cima da cômoda, para ele ler, um artigo do Jabor que dizia algo como “as juras de amor não significam nada se não forem verdadeiras”.

Ele achou injusto. Todas as juras que lhe fez foram verdadeiras. O amor é que era falso.

VOZ DE CONFIANÇA

— Não, eu não vou mais pra noite. Prefiro atender aqui mesmo, no meu quartinho. Cobro mais barato, mas não preciso dar a comissão pra nenhum filho da puta. Comprei um celular e botei no jornal, os caras vêm aqui e pronto. Só trabalho de dia. E só atendo quem tem voz de confiança.

Uma vez, ligou uma voz de confiança. Chegou à tardinha, fodeu, deixou um punhal enterrado no peito dela e levou o apurado do dia.

FOREVER

“Saudade é uma coisa que nunca passa”. Ela não imprimiu a mensagem dessa vez, mas guardou no mais fundo da memória.

Nunca mais conseguiu ser de ninguém da mesma maneira, principalmente depois que soube do acidente.

BABY

“Não tive coragem de dizer pessoalmente a verdade. Não amo você, nem sei se amei algum dia. Be happy, baby.

PS: Não me procure, você não vai me achar”.

Ninguém, de fato, a achou para contar sobre ele. Mas ela vai acabar sabendo.

PERCURSO

— *Eu amo você.*

— *Eu também.*

No coração dela, cravados, todos os trezentos pontos de exclamação foram entortando lentamente.

BOLINHAS DE LEITE

Na primeira manhã da lua de mel, ela comeu as bolinhas de leite dele. Aquelas bolinhas que ficam no resto do café da manhã. Ele a viu comê-las sorridente, não se dando conta do que fizera.

As bolinhas sempre foram dele. Na infância, na adolescência, no namoro, durante o noivado inteiro. Ela não se dera conta do que fizera.

Na primeira semana, passou ressentido. Na segunda, já não falava mais com ela. No décimo sétimo dia, estava com as malas na porta da mãe.

— Ela não podia ter feito aquilo, repetia obsessivamente.

O casamento se dissolveu no fundo daquela xícara.

EMPIRISMO

Ele sempre quis fazer com ela todas as obscenidades que aprendia naquelas fitas nojentas que alugava para ver quando ela dormia ou não estava em casa. Chegou a pedir, meio sem jeito. Chegou a tentar fazer, delicadamente, sem pedir. Nada. Ela sempre reprovou.

Um dia ele chegou meio alto, de madrugada. Pegou ela de jeito, forçou, bateu, amarrou na cama. E fez tudo o que mandavam a imaginação, o álcool e o seu espírito de animal no cio.

Aí ela descobriu quanto tempo havia perdido na vida.

DESTINO III

— *Mamãe, não vem? Mamãe, não vem? Mamãe??
A bala perdida não deixou mamãe responder.*

PRINCÍPIOS

Era uma mulher de princípios.

Quando resolveu ter um amante, procurou um colega do serviço, pois o marido exigia que ela fosse de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Quando levou o amante para casa, não permitiu que se amassem na cama. Foram para o sofá, a foto do casamento virada para a parede, na estante, para não desonrar o esposo.